

Pâncreas e Vias Biliares

CO-013 - COLEDOCODUODENOSTOMIA ENDOSCÓPICA COM PRÓTESE DE APOSIÇÃO LUMINAL: EXPERIÊNCIA INICIAL DE UM CENTRO ONCOLÓGICO

Pedro Bastos¹; Inês Pita¹; Pedro Pimentel-Nunes¹; Mário Dinis-Ribeiro¹

1 - Instituto Portugues de Oncologia do Porto

Introdução: A melhor abordagem para a drenagem biliar da obstrução maligna em casos de CPRE falhada é um tema controverso, sendo a via percutânea por PTC a abordagem mais comum. Recentemente, a drenagem biliar guiada por ecoendoscopia, com colocação de próteses entre as vias biliares intrahepáticas e o estômago (hepatogastrostomias) ou entre o coledoco e o duodeno (coledocoduodenostomia), tem-se apresentado como uma alternativa viável.

Objectivo e métodos: Série de casos consecutivos, registados de forma prospectiva, com o intuito de avaliar a eficácia clínica e segurança da coledocoduodenostomia guiada por ecoendoscopia, com colocação de prótese de aposição luminal (Hot-Axios), em casos de obstrução biliar maligna.

Resultados: No período de 24 meses foram realizadas 8 coledocoduodenostomias (7 mulheres; idade mediana 74,5 anos), sendo a etiologia da obstrução neoplasia do pâncreas em 3 casos e metástases periduodenais em 5 casos. Um dos procedimentos foi considerado um insucesso técnico por incapacidade de colocação intrabiliar da prótese (taxa de sucesso técnico de 87,5%). O sucesso clínico, definido como diminuição do título de bilirrubina total para metade em 15 dias ou normalização após 30 dias, foi de 87,5% (7/8), com uma diminuição média de 12 mg/dl de bilirrubina aos 30 dias. A sobrevida mediana pós procedimento foi de 98 dias. Registaram-se duas complicações: uma perfuração duodenal imediatamente após a colocação da prótese e uma migração parcial da prótese ao 5º dia da sua colocação. Ambas foram resolvidas endoscopicamente, com colocação de um OTSC e de uma prótese plástica pelo lúmen da Hot-axios, respectivamente.

Conclusão: Na nossa série, a palição da ictericia através de coledocoduodenostomia por Hot-axios revelou-se altamente eficaz. A antecipação de potenciais efeitos adversos bem como estratégias para a sua resolução são essenciais para o sucesso da técnica.